Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**
Med.Vet. Solicitante**: Drª. Lauana Silva**
Id. Interna: **262924**

Paciente: **Pipoca** Id. Externa: **48838**
Espécie: **Felina** Raça: **PCB** Sexo: **F** Idade: **12 anos**
Responsável: **Yoná Pereira Schwenck**

Análise macroscópica:

Recebidos em formalina múltiplos fragmentos milimétricos e irregulares de tecido, identificados como provenientes de biópsias endoscópicas de:

A – Estômago:
Múltiplos fragmentos de mucosa gástrica, de coloração pardo-clara e consistência macia.

B – Duodeno:
Múltiplos fragmentos de mucosa duodenal, de coloração pardo-clara e consistência macia.

Os materiais foram processados integralmente para avaliação histopatológica.

Constituição da amostra:

A – Estômago:
Fragmentos de mucosa gástrica representativos para avaliação histomorfológica.

B – Duodeno:
Fragmentos de mucosa duodenal com representação de vilosidades, criptas e lâmina própria.

Análise microscópica:

A – Estômago:
A mucosa gástrica apresenta proliferação neoplásica maligna de células linfoides, caracterizada por população predominantemente constituída por linfócitos de tamanho intermediário a grande, distribuídos em mantos e expandindo a lâmina própria. As células apresentam citoplasma escasso, núcleos arredondados a ovalados, moderada anisocariose, cromatina finamente granular a vesicular e nucléolos evidentes. Figuras de mitose são frequentes.

Associadamente, observa-se infiltrado inflamatório linfoplasmocitário de intensidade discreta a moderada, acompanhado por fibrose da lâmina própria e discreto remodelamento da arquitetura glandular. Há discreto aumento de linfócitos intraepiteliais.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2026.

Paciente: **Pipoca** Id. Externa: **48838**
Espécie: **Felina** Raça: **PCB** Sexo: **F** Idade: **12 anos**
Responsável: **Yoná Pereira Schwenck**

Não são observadas estruturas bacterianas morfologicamente compatíveis com *Helicobacter* spp. nos cortes examinados.

B – Duodeno:
A mucosa duodenal apresenta expansão moderada da lâmina própria por infiltrado inflamatório predominantemente linfoplasmocitário, com distribuição multifocal a difusa. Observa-se **acentuado aumento de linfócitos intraepiteliais**.

A arquitetura mucosa permanece reconhecível, sem distorção arquitetural suficiente para sustentar, neste segmento, infiltração por processo linfoproliferativo neoplásico. Não se identifica população linfoide com características citomorfológicas semelhantes à observada na amostra gástrica.

Resultado sinóptico:

A – Estômago:
Proliferação linfoide neoplásica: presente.
Tamanho celular predominante: intermediário a grande.
Padrão de distribuição: em mantos.
Nucléolos: evidentes.
Atividade mitótica: frequente.
Infiltrado linfoplasmocitário associado: discreto a moderado.
Fibrose: presente.
Remodelamento glandular: discreto.
Linfócitos intraepiteliais: discretamente aumentados.
Helicobacter spp.: não observado.

B – Duodeno:
Infiltrado inflamatório predominante: linfoplasmocitário.
Intensidade: moderada.
Distribuição: multifocal a difusa.
Linfócitos intraepiteliais: acentuadamente aumentados.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2026.

Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**
Med.Vet. Solicitante**: Drª. Lauana Silva**
Id. Interna: **262924**

Paciente: **Pipoca** Id. Externa: **48838**
Espécie: **Felina** Raça: **PCB** Sexo: **F** Idade: **12 anos**
Responsável: **Yoná Pereira Schwenck**

Distorção arquitetural sugestiva de linfoma: não observada.
Evidência histomorfológica de infiltração pelo linfoma identificado no estômago: não observada.

Conclusão histomorfológica:

A – Estômago:
Linfoma de células intermediárias a grandes.
Gastrite crônica linfoplasmocitária discreta a moderada.

B – Duodeno:
Duodenite crônica linfoplasmocitária moderada, associada a acentuada linfocitose intraepitelial.

Comentário:

A amostra gástrica apresenta proliferação linfoide maligna constituída predominantemente por células intermediárias a grandes, com nucléolos evidentes e atividade mitótica frequente, sustentando o diagnóstico histomorfológico de linfoma. Recomenda-se **painel imunohistoquímico diagnóstico para determinação do imunofenótipo da população neoplásica**, permitindo complementar a classificação do linfoma. A integração com estadiamento clínico, exames de imagem e avaliação de linfonodos regionais e demais órgãos é recomendada para determinação da extensão da doença.

No duodeno, observa-se processo inflamatório linfoplasmocitário moderado associado a acentuado aumento de linfócitos intraepiteliais. Apesar desse componente linfoide expressivo, **não são observadas, neste segmento, características citomorfológicas e arquiteturais suficientes para caracterizar infiltração pelo linfoma identificado no estômago**. Considerando, entretanto, a coexistência de linfoma gástrico, a interpretação do componente linfoide duodenal deve ser integrada aos achados clínicos e ao estadiamento, podendo sua natureza ser adicionalmente investigada caso haja necessidade de determinar extensão intestinal da doença.

Não foram observadas estruturas bacterianas morfologicamente compatíveis com *Helicobacter* spp. na mucosa gástrica examinada.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2026.

Paciente: **Pipoca** Id. Externa: **48838**
Espécie: **Felina** Raça: **PCB** Sexo: **F** Idade: **12 anos**
Responsável: **Yoná Pereira Schwenck**

Referências:

Valli VE, Bienzle D, Meuten DJ. Tumors of the hemolymphatic system. In: Meuten DJ, ed. *Tumors in Domestic Animals*. 5th ed. Wiley-Blackwell; 2017.

Day MJ, Bilzer T, Mansell J, et al. Histopathological standards for the diagnosis of gastrointestinal inflammation in endoscopic biopsy samples from the dog and cat. *Journal of Comparative Pathology*. 2008;138(Suppl 1):S1-S43.

Washabau RJ, Day MJ, Willard MD, et al. Endoscopic, biopsy, and histopathologic guidelines for the evaluation of gastrointestinal inflammation in companion animals. *Journal of Veterinary Internal Medicine*. 2010;24(1):10-26.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2026.